

**EFEITO DO NÍVEL DE ENERGIA DE DIETAS FORMULADAS COM BASE EM AMINOÁCIDOS TOTAIS E DIGESTÍVEIS SOBRE O DESEMPENHO E A COMPOSIÇÃO DE CARÇA DE FRANGOS DE CORTE MACHOS DE 21 AOS 42 DIAS DE IDADE.** Ana V. Kolling, Alex Maiorka, Antônio M. Penz Jr, Alexandre M. Kessler (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O nível de energia da dieta está relacionado com a deposição de gordura na carcaça, fato que tornou – se importante com a crescente exigência, por parte do mercado consumidor, de carcaças com menor quantidade de gordura em relação à proteína. A digestibilidade dos aminoácidos (AA) é menor que 100%, sendo, por isso, mais fácil suprir as necessidades dos AA formulando a ração com base em AA digestíveis. Foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar esses dois parâmetros bem como sua interação no desempenho e composição de carcaça de frangos de corte. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 2 com 5 repetições por tratamento. O fator 1 foi o nível de energia (2900 e 3200 kcal EM/kg) e o fator 2 foi AA (totais e digestíveis). Cada unidade experimental foi composta por 10 aves. Os animais receberam luz 24 horas por dia, alimento e água à vontade. Os fatores energia e AA não interferiram significativamente na variável consumo de ração. Porém apresentaram diferença significativa para ganho de peso e conversão alimentar, sendo que as aves alimentadas com dieta contendo 3200 kcal EM/kg e com base em AA digestíveis apresentaram maior ganho de peso e melhor conversão alimentar. A interação entre baixa energia (2900 kcal EM/kg) e AA digestíveis proporcionou maior deposição de proteína bruta e de tecido magro na carcaça e vísceras. Dietas com alta energia (3200 kcal EM/kg) proporcionaram maior deposição de gordura abdominal e maior deposição de gordura bruta na carcaça e vísceras. (CNPq-PIBIC/UFRGS).